

Título: Turismo de intercâmbio: uma análise sobre as movimentações turísticas geradas pelo intercâmbio cidadão global da AIESEC em Fortaleza

Autor(es) Letícia Neves Souza; Maria da Graça de Oliveira Carlos; Rafaela Silveira Cartaxo Rolim

E-mail para contato: mgcarlo@globo.com

IES: ESTÁCIO FIC

Palavra(s) Chave(s): Turismo de Intercâmbio, Movimentação Turística, AIESEC

RESUMO

“O Turismo de Estudos e Intercâmbio é um segmento abrangente, que engloba diversas atividades. Ficou mais evidente a partir da Revolução Industrial na Europa, quando uma visão de mundo mais ampla se tornava essencial para acompanhar a evolução científica da época. Atualmente, as viagens de estudos e intercâmbio ocorrem em praticamente todos os países, independentemente de características geográficas e climáticas específicas, podendo ser oferecidas durante todo o ano”. (MTUR, Marco Conceitual). A pesquisa visa descrever as principais movimentações turísticas geradas pelo Intercâmbio Cidadão Global da AIESEC, mostrando o perfil sociodemográfico dos sujeitos do e as principais movimentações turísticas realizadas por eles. “Movimentos turísticos São os deslocamentos e estadas que pressupõem a efetivação de atividades consideradas turísticas. Neste segmento, trata-se da realização de estudos e intercâmbios que envolvem a oferta de serviços, equipamentos e produtos de: operação, agenciamento e transporte; hospedagem e alimentação; recepção, recreação e entretenimento; eventos e outras atividades complementares. A pesquisa é descritiva, quantitativa e transversal. A coleta de dados foi por meio de survey aplicada aos intercambistas do programa Cidadão Global da organização AIESEC (CE) no período de abril a maio de 2015. Amostra foi de 62 indivíduos e os dados foram tabulados com apoio do excel e analisados por estatística descritiva. Foram abordados 149 intercambistas com 62 respostas. Sendo 44 femininos e 18 masculinos, entre 21 e 30 anos. Todos são solteiros e sem filhos, vindo de vários países: Estados Unidos da América, México, Alemanha, Bélgica, Inglaterra, Irlanda, Itália, Polônia, Argentina, Chile, Colômbia, Peru, República Dominicana, Jordânia, Cabo Verde, Marrocos, Croácia, Rússia e Singapura. Quanto à escolaridade 35,5% estão cursando graduação superior e 64,5% são formados em cursos diversos, desde arquitetura, línguas romanas, comunicação social, engenharia civil, finanças, direito, administração de negócios, psicologia, comercio exterior, marketing, piloto de avião, sistema de informação, moda, engenharia civil industrial, negócios internacionais, economia, psicologia do trabalho, engenheiro mecânico, línguas, jornalismo, ciências políticas, turismo, bioquímica e designer de interiores. Em relação a faixa de renda 71,4% possuem renda entre 2 e 4 salários, tomando por base o salário mínimo do Brasil de R\$788,00. O principal interesse para o intercâmbio foi a intenção de conhecer outro país. Os intercambistas apontaram ainda que suas experiências foram consideradas únicas e marcantes e que a motivação para o intercâmbio foi a intenção de adquirir novos conhecimentos. Nesse sentido, mais de 80% manifestaram aquisição de conhecimentos e experiências para a vida com a oportunidade de estudar e trabalhar fora, além de vivenciar diferentes culturas, história, ambiente, geografia, paisagens e oportunidades de viajar e conhecer pessoas. Quanto à movimentação turística dentro do intercâmbio foi realizada por 83% dos jovens. Os deslocamentos foram realizados com destino a localidades praianas do Ceará – Porto das Dunas, Cumbuco, Lagoinha, Jericoacoara e Lagoa do Paraíso - com uso de ônibus intermunicipal. Houve deslocamentos, também, com destino a outros estados do eixo Norte, Nordeste e Sudeste –Amazônia, Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro – com uso de transporte aéreo; por fim, verificou-se deslocamento para equipamentos dentro do município, com uso de transporte público e também com uso de táxi, aluguel de carro, metrô, bicicleta, moto táxi, e bugre. As estadias foram feitas em sua maioria em pousadas e albergues, buscando consumir serviço de mais baixo custo. As atividades de recreação e entretenimento consumidas foram típicas do turismo de sol e mar e os principais eventos ofertados no ambiente da cidade.